



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: ESTADOS E CLASSES SOCIAIS NO
BRASIL (CCP036)
PROF.: RANIERI RIBAS
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

ESTADO E CLASSES SOCIAIS NO BRASIL (2017/1)

I. EMENTA

(1880-1930): Economia e sociedade – relações de poder e o caráter do Estado oligárquico, pensamento político. (1930-1945): A revolução de 1930; o estado novo; pensamento político; economia e sociedade. (1945-1964). O Estado populista: partidos político e parlamento; pensamento político, economia e sociedade.

II. OBJETIVOS

Objetivo Geral — Oferecer uma visão panorâmica do cânone do pensamento social e político brasileiro desde a formação do Estado Imperial até os dias atuais; apresentar em visão panorâmica as questões e temas políticos canônicos investigados pelos intérpretes do Brasil: formação do Estado brasileiro, patrimonialismo, nacionalismo, coronelismo, familismo, mandonismo, etc. Tais temas e questões deverão ser abordados a partir das perspectivas marxista, liberal, conservadora e positivo-desenvolvimentista (cepalina).

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Os Pais Formadores e a agenda de pensamento e ação na construção do Brasil:

- 1.1. Da Geração de 1870 à *Jeunesse Dorée*;
- 1.2. O tema da contradição país legal vs país real desde Euclides da Cunha;
- 1.3. A Primeira República (ou República Velha, ou República da Espada, ou República Oligárquica, ou República da Bucha, ou República dos Bacharéis ou República Maçonica): o coronelismo e a ampliação do minotauro imperial;
- 1.4. O sistema econômico da época oligárquica: urbanização e corporativismo.

UNIDADE II

A Revolução de 1930, a Revolução Constitucionalista de 1932 e o Estado Novo Vargasista (1937-1945).

- 2.1. Integralismo e fascismo à brasileira;
- 2.2. O pensamento autoritário e a *Jeunesse Dorée*;
- 2.3. A democratização e a paralisia institucional; presidencialismo, lacerdismo e o retorno do castilhismo (1945-1964).

UNIDADE III

O nacional-desenvolvimentismo como releitura do positivismo castilhistas.

- 3.1. O governo militar e a ditadura à brasileira;
- 3.2. A institucionalização acadêmica do marxismo;
- 3.3. O nacional-desenvolvimentismo e os cepalinos;
- 3.4. A redemocratização: capitulação militar ou conquista civil?

UNIDADE IV

Interpretações do Brasil na Nova República: institucionalismo, sociologismo e criminologia (1988-2017)

- 4.1. A relação executivo-legislativo na Nova República: vicissitudes e padrões;
- 4.2. A hegemonia da esquerda no sistema partidário, jornalístico, acadêmico, artístico e religioso: as origens gramscianas;
- 4.3. A ralé, os batalhadores, o estamento burocrático e a classe média letrada; o sistema (auto) representativo na “democracia” brasileira;
- 4.4. 70 mil assassinatos por ano: qual república? Qual democracia?
 - 4.4.1. PCC, a criação do Narcosul: internacionalização, cartelização e institucionalização do tráfico no Brasil;
- 4.5. A blogosfera e as “novas” gerações teledirigidas: o advento da era tecnocrônica no Brasil; epoliticschool e o termômetro ideológico do facebook (Tideo);
- 4.6. O procuradorismo como novo tenentismo: uma ditadura do judiciário?

IV. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada mediante explicações, discussões e debates.

V. AVALIAÇÃO

Conforme a legislação vigente (Resolução 177/2012 – CEPEX/UFPI) serão realizadas três (3) avaliações. As Avaliações serão feitas na forma de seminários, provas e resenhas. Importante ressaltar que a frequência e a participação do aluno concorrem nas três avaliações.

A bibliografia será repassada no SIGAA em um documento à parte